

LEVANTAMENTO BIBLIOMÉTRICO DA PRODUÇÃO SOBRE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS DOS PESQUISADORES BRASILEIROS DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

BIBLIOMETRIC SURVEY ON THE PRODUCTION OF COMIC BOOKS BY
BRAZILIAN RESEARCHERS IN INFORMATION SCIENCE

Ida Conceição Andrade de Melo

Bacharel em Biblioteconomia e Documentação pela Universidade Federal de Sergipe (UFS). Membro do Grupo Plena: Grupo de Pesquisa em Leitura, Escrita e Narrativa (PLENA/UFS) e do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre História das Bibliotecas de Ensino Superior (GEPHIBES/IFS). Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1015-2510>. E-mail: idaandrade.biblio@gmail.com

Valéria Aparecida Bari

Docente do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI/UFS) e do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal de Sergipe (DCI/UFS). Líder do Grupo Plena: Grupo de Pesquisa em Leitura, Escrita e Narrativa (PLENA/UFS). Doutora em Ciência da Informação pela Universidade de São Paulo (USP). Mestra em Ciência da Comunicação pela Universidade de São Paulo (USP). Bacharel em Biblioteconomia e Documentação pela Universidade de São Paulo (USP). Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-2871-5780>. E-mail: valbari@gmail.com

RESUMO

Apresenta artigo intitulado “Levantamento bibliométrico da produção sobre Histórias em Quadrinhos dos pesquisadores brasileiros da Ciência da Informação”. Tem como objetivo principal identificar os elementos que compõem a linguagem das histórias em quadrinhos caracterizando como objeto de pesquisa acadêmica na Ciência da Informação. Quanto aos objetivos específicos a pesquisa apresenta os principais pesquisadores da Ciência da Informação dedicados a pesquisar sobre as Histórias em Quadrinhos. Em relação a metodologia, tem natureza básica e quantitativa, caracterizada pelo levantamento estatístico bibliométrico com sondagem em produção técnico-científica dos autores selecionados. A discussão dos resultados apresentados verificou a aplicação dos conceitos preferidos e como são disseminados quando as histórias em quadrinhos são utilizadas como objeto de pesquisas. Dessa forma, acreditamos que os

objetivos propostos foram alcançados, e podemos inferir que as HQ utilizadas como fonte de informação contribuem para a geração e disseminação da informação e do conhecimento. Também vale ressaltar que a literatura especializada quanto às Histórias em Quadrinhos e Fontes de Informação, simultaneamente, ainda se mantém muito escassa.

Palavras-chave: Histórias em Quadrinhos. Ciência da Informação.

ABSTRACT

Presents an article entitled “Bibliometric survey of the production on Comic Books by Brazilian researchers in Information Science”. Its main objective is to identify the elements that make up the language of comic books, characterizing it as an object of academic research in Information Science. As for the specific objectives, the research presents the main researchers of Information Science dedicated to

research on Comics. Regarding the methodology, it has a basic and quantitative nature, characterized by the bibliometric statistical survey with a survey on technical-scientific production of the selected authors. The discussion of the results presented verified the application of the preferred concepts and how they are disseminated when comic books are used as an object of research. Thus, we believe that the proposed objectives have been

achieved, and we can infer that the HQ used as a source of information contributes to the generation and dissemination of information and knowledge. It is also worth mentioning that the specialized literature regarding Comics and Information Sources, simultaneously, remains very scarce.

Keywords: Comics. Information

1 INTRODUÇÃO

As Histórias em Quadrinhos (HQ) encantam e fascinam milhares de leitores em todo o mundo a mais de um século, e ao longo desse tempo foram se constituindo como uma fonte de informação a respeito dos mais variados temas, as HQ podem ser utilizadas tanto como incentivo à leitura e na formação de leitores como podem também, servir como recurso pedagógico para inserção em unidades de informação escolares. A utilização das HQ também favorece o desenvolvimento de pesquisas científicas, nas quais a fundamentação teórica tem mostrado a importância para a sociedade e no desenvolvimento educacional em distintas áreas das Ciências, inclusive na Ciência da Informação (CI).

A CI utiliza dos processos de análise, coleta, processamento e disseminação da informação e do conhecimento. Diferenciando a CI das outras áreas científicas, levando em consideração a natureza interdisciplinar. O tema dessa pesquisa são os quadrinhos, enquanto o foco deste estudo é a utilização das HQ como objeto de pesquisa na Ciência da Informação, uma questão ainda pouco discutida na academia. A seguinte indagação será utilizada como questão de pesquisa do presente estudo: As HQ se constituem como objeto relevante às pesquisas em Ciência da Informação?

Na atualidade, as HQ são consideradas, segundo Ballmann (2009), “A Nona Arte”. Sua origem vem das narrativas sequenciais gráficas, como são chamadas as manifestações artísticas que, perpassando as mais diversas culturas, civilizações e tempos, revelam-se também uma rica tradição e são apropriadas à leitura de todos os públicos, mas têm maior preferência leitora de crianças e adolescentes, pelas suas características atraentes de texto híbrido. A linguagem das HQ é interativa e acessível aos leitores com diferentes competências leitoras, podendo ser utilizadas como fonte de informação nos mais diferentes meios sociais e culturais, como recurso educacional ou informacional.

Como objeto de pesquisa da CI, a academia tem aproveitado todo o potencial e os muitos recursos presentes nas HQ, dando destaque a promover a aprendizagem e o lazer. As novas pesquisas científicas, estão servindo atualmente, de suporte para inovações no campo da pesquisa, apropriando-se da interdisciplinaridade das diferentes temáticas que a CI pode oferecer, “pois as histórias em quadrinhos propiciam a possibilidade de conjugação de fontes, capacidade de síntese e formação de discurso próprio, inerentes sinais da apropriação e ressignificação de informações e conhecimento” (BARI; VERGUEIRO, 2011, p. 4).

O presente artigo é fruto de um levantamento sobre a utilização das HQ como objeto de pesquisa em Ciência da Informação. Pela característica gráfico-visual do gênero das HQ, podemos considerar que a leitura e a compreensão desse gênero literário, assim como de outros gêneros de textos, se tornam complexa, levando-se em consideração a temática, o estilo, o contexto de produção e de recepção, o propósito comunicativo e o conhecimento de mundo do leitor. Concordamos com Mendonça (2010, p. 210) quando diz que,

Visualmente, as HQ são facilmente identificáveis, dada a peculiaridade dos quadros, dos desenhos e dos balões. Entretanto, as HQ revelam-se um gênero tão complexo quanto os outros no que tange a seu funcionamento discursivo. Por isso, categorizá-las exige um grande esforço de sistematização, tendo em vista a multiplicidade de enfoques possíveis.

A definição de gênero HQ é abrangente das narrativas sequenciais gráficas, “como um grande rótulo que agrega vários gêneros que compartilham uma mesma linguagem em textos predominantemente narrativos”, segundo Ramos (2012, p.21). Ainda segundo o autor, as diferentes obras classificadas como HQ carecem de um estudo minucioso, visto que equívocos citados, que classificam o conjunto em relação às tipologias (tira cômica, tirinha, tira em quadrinhos, entre outras) são frutos de um desconhecimento da amplitude da Nona Arte.

A pesquisa utilizada como fonte principal desse artigo, foi o resultado de atividade acadêmica desenvolvida no trabalho conclusivo do Bacharelado em Biblioteconomia e Documentação da Universidade Federal de Sergipe (MELO, 2020). Sendo uma síntese dos resultados obtidos nos objetivos principais, pode apresentar coincidência de informações, necessária à exposição de conteúdos inéditos, obtidos nesse recente trabalho.

Sua proposta teve como foco conceituar, analisar e apresentar as publicações sobre HQ na área da Ciência da Informação e verificação das suas convergências, juízos e conceitos adotados. A prospecção de dados foi elaborada por meio de técnicas de infometria, cientometria e bibliometria. Por conta da utilização do Currículo Lattes como fonte de informação básica

sobre os pesquisadores perfilados, também pode ser considerado que a metodologia de pesquisa utiliza princípios de webometria.

A pesquisa de campo, que veio posteriormente ao referencial teórico e qualificação, consistiu em um levantamento bibliométrico e bibliográfico de produções acadêmicas de pesquisadores da área da Ciência da Informação, previamente localizados e selecionados, com temática nas HQ. A seleção da produção para extração de amostra, partiu da escolha dos profissionais atuantes como docentes e/ou pesquisadores da área da Ciência da Informação no Brasil, com produção na área das HQ, localizados por meio das informações publicadas pelos próprios programas, ou nas bases de dados voltadas para as publicações acadêmicas e de disseminação de informação técnico-científica.

A sondagem de campo, projetada para ser realizada por meio de bases de dados, foi o procedimento seguinte, tendo como grupo social pesquisado, os docentes e pesquisadores da CI brasileiros, atuantes na graduação em Biblioteconomia, Documentação, Arquivologia, Ciência da Informação e Gestão da Informação (Quadro 1).

O início do procedimento de sondagem, foi por meio da pesquisa na Plataforma Lattes, na qual foi possível encontrar o currículo de todos os pesquisadores selecionados através dos seus nomes completos, e assim, foram utilizados filtros de conteúdo, utilizando os termos: “narrativa sequencial gráfica”, “quadrinho”, “HQ”, “gibi”, “arte sequencial”, “mangás”, “comics”, “tiras” e “charges”. Na ferramenta de busca da referida base de dados, foram buscadas as produções e contribuições dos pesquisadores referentes a temática da HQ. Com a formação dos perfis acadêmicos, artigos localizados foram selecionados para leitura, facilitando a análise qualitativa dos dados quantitativos levantados.

2 A HISTÓRIA EM QUADRINHOS COMO OBJETO NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Por meio da leitura e verificação de conteúdos da produção dos pesquisadores do campo da CI, compreenderemos as HQ como um gênero discursivo secundário, complexo e contemporâneo, visto que são uma manifestação social surgida em condições de produção da informação e do conhecimento específicas. Sua linguagem híbrida de texto e imagem permite a representação de uma gama de informações e conhecimentos complexos, facilitando a apropriação e inserindo emoção e ritmo à leitura. A importância de entendermos as HQ como um gênero discursivo secundário transcende a ação classificatória.

Compreendemos que as HQ se constroem em situações de práticas sociais complexas, demandando que os seus leitores possuam certo conhecimento prévio desse gênero para bem conseguir lê-las. Sendo assim, as HQ ganham um caráter de objeto pesquisável e componente aplicado no campo mais vasto da CI e, nesse sentido, sintetizamos sua definição como segue.

McCloud (2005, p. 9) sugere designar as HQ como “imagens pictóricas e outras justapostas em sequência deliberada, destinadas a transmitir informações e/ou a produzir uma resposta no espectador”. A princípio, “imagens sequenciais de uma história” são os termos mais encontrados na maioria das definições sobre os quadrinhos. Uma análise mais atenta demonstra que, na maioria, elas constituem um conceito que abrange outras formas de expressão humana, como a animação, e até a palavra escrita, formada de signos linguísticos sequenciais. Andraus (1999, p.43), por sua vez, afirma que as histórias em quadrinhos são dotadas de valor cultural o mesmo constitui como:

[...] a função cultural que as Histórias em Quadrinhos têm como importante veículo de expressão de ideias e conceitos, contribuindo, além do lazer, na formação educacional em todos os âmbitos dos seres humanos, principalmente acerca de questionamentos de ordem filosófica, intrínsecos ao homem, funcionando como importante ferramenta de reflexão e de conduta ético-cultural, atingindo desde a tenra infância à idade adulta, visto que ... as HQ também são produzidas para todas as faixas de idade, tal qual o são as outras formas de comunicação e arte.

Da definição apresentada ressalta a indispensável caracterização interna do objeto próprio da área científica em foco. Uma caracterização/representação que tem de ser tipológica. Sendo assim, é necessário o levantamento bibliográfico dos conceitos e definições do objeto de pesquisa HQ na CI. A maioria dos resultados das pesquisas realizadas tocante as HQ trouxeram trabalhos referentes à área das Ciências da Educação. Porém, foram encontradas numerosas publicações já produzidas pela CI, onde a maioria eram referentes a inserção nas bibliotecas e sua importância na formação de leitores e letramento. Trazendo esses resultados, apresentamos que, segundo Gómez-Hernández (2009, p.68):

Independentemente de saber se é verdade que muitos leitores já começaram com quadrinhos, a combinação de imagem e de texto nos resultados quadrinhos emocionantes, engraçadas ou pensativo sobre quaisquer criações sujeitas. Se a leitura é uma maneira de compreender o mundo e prazer, os quadrinhos têm o mesmo poder.

Essa valorização das HQ vindo da CI se dá pela percepção de que esse gênero pode servir para todo e qualquer público e assunto, facilitando a comunicação e disseminação da

informação. Segundo Orihuela (2002, p. 56) “estimular a criatividade e desenvolvimento são poderosas capacidades de linguagem artística. Estudos mostram que os leitores de quadrinhos têm melhor vocabulário e nível de leitura”. Ainda segundo a autora, não se deve esquecer o valor dos “quadrinhos como um meio visual que facilita a captura de informações como ferramenta para a introdução e promoção de leitura, e sua relevância no mundo da educação e base cultural na formação de adultos” (2002, p. 56).

Gómez-Hernández (2008, p. 64, 67) leva em consideração que a nova geração de HQ introduzidas nas bibliotecas “ainda não é um problema, generalizados como a forma de distribuição ou nível de conhecimento dos bibliotecários para selecioná-los [...] É necessário para influenciar a formação de bibliotecários e conhecimento ao mundo dos quadrinhos”.

À medida que as histórias em quadrinhos se tornaram um elemento de grande influência na cultura popular, também o interesse por elas aumentou em todos os campos do conhecimento. Pesquisas acadêmicas sobre quadrinhos têm surgido nos campos mais diversos, como história, sociologia, artes, literatura, antropologia, educação, matemática, entre outros, ampliando a disponibilidade de informações de qualidade sobre eles (VERGUEIRO, 2005). Ressaltar a importância de se trazer as HQ para a CI acabou se tornando um tema de estudo almejado por alguns pesquisadores, com o intuito de mostrar as HQ como fonte de informação e conhecimento, assim como os benefícios das adaptações quadrinhísticas para a formação de leitores literários, desenvolvimento de habilidades e competências leitoras, o estabelecimento de hábitos e gostos leitores, a mediação de conteúdos complexos.

Muitos dos autores aqui escolhidos e citados direcionam suas publicações inicialmente a frisas históricas, diferente de outras temáticas mais comuns em pesquisas, a importância de se explicar a origem das histórias em quadrinhos se dá pela intenção de valorizar essa “nona arte” e justificar sua relevância histórica, é comum nessas publicações, definições como a de Oliveira (2014, p.228):

Alguns chegam a apontar uma das primeiras manifestações artísticas de que se tem notícia, as inscrições pré-históricas nas cavernas, como precursoras das histórias em quadrinhos, pois ali os homens primitivos possivelmente narravam graficamente caçadas a animais, inscrevendo nas paredes imagens em sequência que retratavam certos momentos dessas caçadas, criando assim a primeira forma de narrativa visual.

Passando por levantamentos históricos, onde apresentam os principais elementos que definem as HQ, como balões, narrativa sequencial entre outros, atualmente as pesquisas

também demonstram as características visuais e textuais, até mesmo as de gênero, Oliveira (2014, p.228) também nos traz algumas dessas definições em suas publicações:

Em sua forma mais comum, as HQ são compostas por uma estrutura sequencial narrativa com unidades significativas básicas, as quais são denominados “quadrinhos”. Cada quadrinho contém, opcionalmente, elementos que compõem e integram a história como, por exemplo, os balões da fala e as onomatopeias.

Sempre tentando enfatizar a relevância que as histórias em quadrinhos podem ter quando inseridas no âmbito acadêmico, foi imprescindível dar sinônimos para esse gênero, servindo como termos técnicos e formais desde definições de classificação como uma “linguagem híbrida” à conceituais como “narrativa sequencial gráfica” e “arte sequencial” se fez muito presente, para Dumont (2018, p. 183) “arte sequencial, ressaltando o caráter dos quadrinhos de narrar fatos e acontecimentos através da combinação de palavras e imagens retratadas de forma justaposta”, já Bari (2008, p.126) comenta que “a facilidade de apropriação do conteúdo expresso pela linguagem híbrida das histórias em quadrinhos também foi um instrumento importante na atualização informacional dos diferentes níveis de leitores, num passado recente”. Claramente definindo elementos que compõe a produção quadrinhista de forma mais técnica.

Muitas das produções da CI são direcionadas a Biblioteconomia, principalmente nas unidades de informação, considerando as HQ como um acervo de grande destaque em atividades de formação de leitores e de letramento “os quadrinhos conquistaram seu lugar entre as importantes manifestações culturais da humanidade, sendo sempre objeto de diferentes formas de interpretação por parte de leitores e também de estudiosos” (RAMOS, 2017, p.19). Esse assunto também é muito tratado por esses autores escolhidos para esse trabalho, tratando desde a forma que essa literatura pode ser utilizada na fase de alfabetização a suas contribuições com leitores do âmbito acadêmico, conforme Dumont e Ramos (2010, p.144):

Para realizar uma leitura completa de uma história em quadrinhos, o leitor não pode chegar a ela sem conhecimentos prévios dessa linguagem. Conhecimentos esses que, a partir de novas leituras, vão se modificando, se complementando e interagindo, a fim de transformar o ato de ler em um ato verdadeiramente significativo.

Considerando a utilização dos autores aqui apresentados, e algumas de suas definições, Oliveira (2014, p.232) ressalta que “atualmente, verifica-se que tanto no impresso quanto na internet, as HQ continuam sendo divulgadas e cada vez mais incorporam a tecnologia como suporte em suas criações”.

Ramos (2008, p. 17) defende que:

Como os quadrinhos empregam largamente as imagens, eles se constituem, portanto, em um ambiente propício para a disseminação, a comunicação e o intercâmbio de ideias, valores e informações de toda espécie.

Tratando da natureza dos dados disseminados por meio das HQ, os autores Morigi, Massoni e Loureiro detalham que a linguagem dos quadrinhos favorece a construção do conhecimento científico, ao oferecer um ambiente informacional que suporta algumas reflexões complexas no nível de leitura inteligível para estudiosos de vários níveis. Dentre suas interpretações, eles consideram que:

Os quadrinhos podem favorecer também o desenvolvimento de pesquisas científicas, cujas fundamentações teóricas têm ressaltado a sua importância para a sociedade e servido de suporte a novas reflexões, principalmente nos campos da Educação, Ciência Cognitiva e Ciência da Informação (MORIGI, MASSONI, LOUREIRO, 2016, p. 57).

A redação de conteúdos científicos por meio da linguagem dos quadrinhos, por outro lado, cria a vantagem de aumentar a capacidade de síntese e comunicação de conteúdos complexos do pesquisador. Dentre algumas das definições ela aborda que “as histórias em quadrinhos propiciam a possibilidade de conjugação de fontes, capacidade de síntese e formação de discurso próprio, inerente sinal da apropriação e ressignificação de informações e conhecimentos” (BARI, 2012, p. 32).

Para Vergueiro, a necessidade das pessoas em se comunicar, num mundo cada vez mais globalizado e diverso, pode contar com os quadrinhos como elemento de comunicação de grande valor:

[...] a importância social das histórias em quadrinhos implica na aceitação da premissa de que elas cresceram e se multiplicaram porque vão de encontro às necessidades do ser humano, na medida em que utilizam um elemento de comunicação que esteve presente na história humana desde o seu início: a imagem (VERGUEIRO, 1998, p.120).

A imagem parece ser algo inerente e necessário ao ser humano, mas a racionalidade do homem pode ter contribuído para destacar a linguagem escrita, renunciando ao lúdico e do imaginário, criando obstáculos para olhar com seriedade outras modalidades de expressão. Sendo assim, a pesquisa e utilização das HQ pode representar uma evolução significativa nas práticas leitoras e na disseminação da informação e do conhecimento, assim como na formação do leitor e do letramento. A linguagem híbrida de texto e imagem das HQ também representa um acréscimo nas habilidades e competências leitoras em geral, já que o advento das mídias digitais renovou os suportes e linguagens da informação em geral, e essa hibridização aparece como característica de obras escritas e dos aplicativos que hoje utilizamos para produzir textos, informações e conhecimentos.

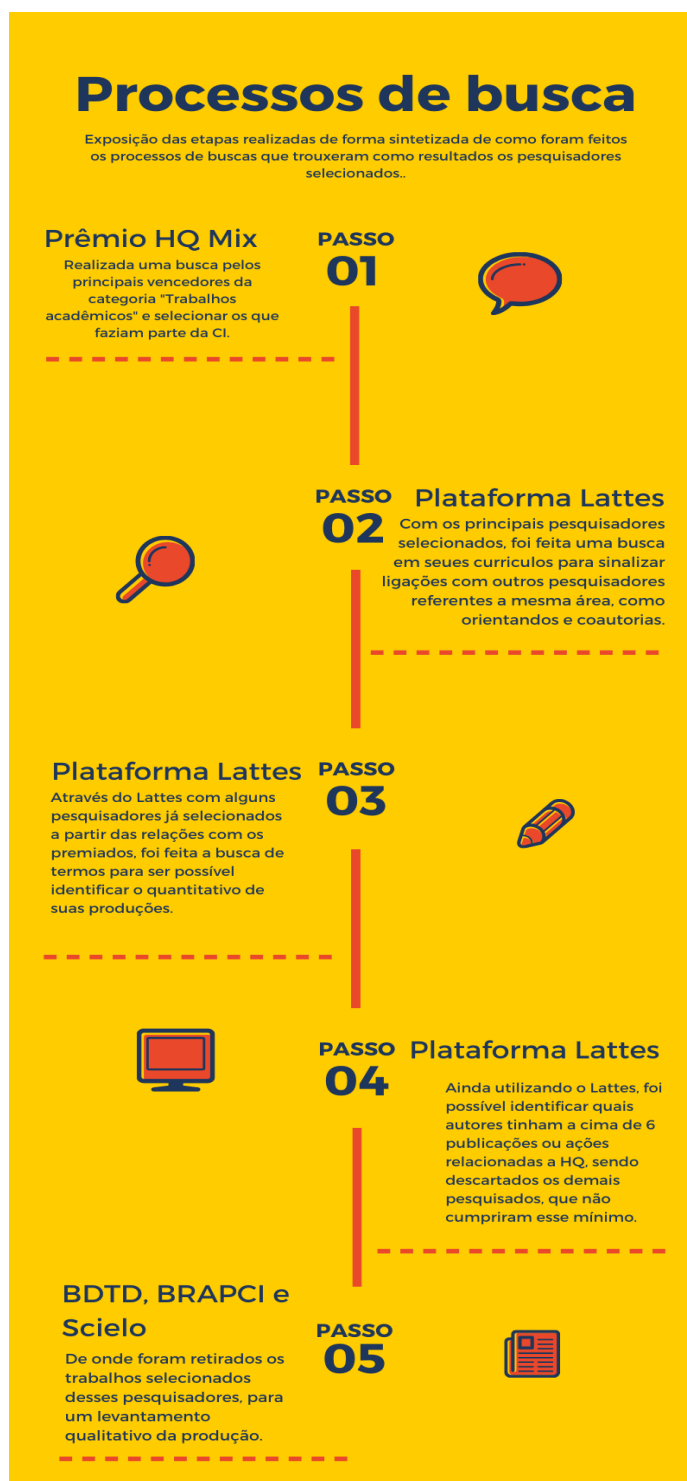
OS PESQUISADORES DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NO BRASIL

O resultado do trabalho de levantamento nos levou ao estabelecimento de um panorama e a visualização de uma rede social, pela qual houve a propagação das pesquisas nas quais a HQ tornou-se um objeto pesquisável pela Ciência da Informação.

Por meio do cruzamento de informações coletadas em diferentes bases de dados, conhecemos um pouco mais sobre a Ciência da Informação e fomos levados à essa seleção de pesquisadores. Foram apresentadas as formações acadêmicas e relações que comprovam que esses pesquisadores atuam no campo da CI com ênfase na HQ.

A sondagem de campo, projetada para ser realizada por meio de bases de dados (Quadro 1 e Quadro 2), foi o procedimento seguinte, tendo como grupo social pesquisado os docentes e pesquisadores da CI brasileiros, atuantes na graduação em Biblioteconomia, Documentação, Arquivologia, Ciência da Informação e Gestão da Informação. Esse levantamento foi feito de acordo com os principais trabalhos sobre HQ, foi possível essa visualização a partir de prêmios, como o HQ Mix, na categoria de trabalhos acadêmicos, podendo ser observado dali quais pesquisadores tinham mais prestígio no assunto, seguindo o currículo desses pesquisadores, foi feito uma busca com outros que estivessem ligados as suas produções, como orientandos, sendo possível criar uma ligação da temática e ao mesmo tempo da CI.

Quadro 1 – Diagrama de processos de busca



Fonte: (MELO, 2020, p. 38).

Quadro 2 - Bases de Dados Utilizadas na Pesquisa

Nome	Descrição	Utilidade
Plataforma Lattes	A Plataforma Lattes representa a experiência do CNPq na integração de bases de dados de Currículos, de Grupos de pesquisa e de Instituições em um único Sistema de	Recuperação quantitativa da produção acadêmica de todos os pesquisadores selecionados para análise, utilizando os termos

	<p>Informações. Sua dimensão atual se estende não só às ações de planejamento, gestão e operacionalização do fomento do CNPq, mas também de outras agências de fomento federais e estaduais, das fundações estaduais de apoio à ciência e tecnologia, das instituições de ensino superior e dos institutos de pesquisa. Além disso, se tornou estratégica não só para as atividades de planejamento e gestão, mas também para a formulação das políticas do Ministério de Ciência e Tecnologia e de outros órgãos governamentais da área de ciência, tecnologia e inovação.</p>	<p>“quadrinho”, “HQ”, “gibi”, “arte sequencial”, “mangás”, “anime” “comics”, “tiras” e “charges” na busca rápida, recuperando todos os trabalhos referentes ao tema.</p>
<p>Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD)</p>	<p>A BDTD, em parceria com as instituições brasileiras de ensino e pesquisa, possibilita que a comunidade brasileira de C&T publique e difunda suas teses e dissertações produzidas no País e no exterior, dando maior visibilidade à produção científica nacional.</p>	<p>Recuperação bibliográfica da obra selecionada para análise textual.</p>
<p>Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI)</p>	<p>A Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (Brapci) é o produto de informação do projeto de pesquisa “Opções metodológicas em pesquisa: a contribuição da área da informação para a produção de saberes no ensino superior”, cujo objetivo é subsidiar estudos e propostas na área de Ciência da Informação, fundamentando-se em atividades planejadas institucionalmente. Com esse propósito, foram identificados os títulos de periódicos da área de Ciência da Informação (CI) e indexados seus artigos, constituindo-se a base de dados referenciais.</p>	<p>Recuperação bibliográfica da obra selecionada para análise textual.</p>
<p>Scientific Electronic Library Online (SciELO)</p>	<p>A Scientific Electronic Library Online - SciELO é uma biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros.</p> <p>A SciELO é o resultado de um projeto de pesquisa da FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, em parceria com a BIREME - Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde. A partir de 2002, o Projeto conta com o apoio do CNPq- Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.</p>	<p>Recuperação bibliográfica da obra selecionada para análise textual.</p>

Fonte: (MELO, 2020, p. 39).

Foram apresentadas as formações acadêmicas e relações que comprovam que esses pesquisadores atuam no campo da CI com ênfase nas HQ. Os campos dos Currículos Lattes selecionados para cada autor foram incluídos somente se o pesquisador tiver atuado nessa área (Quadro 3).

Quadro 3 - Campos pesquisáveis do Currículo Lattes

Campo	Atividade
Formação acadêmica/ titulação	É o grau de ensino, a titulação que o pesquisador alcançou com algum projeto na temática nas histórias em quadrinhos.
Atuação profissional	É toda atividade profissional voltada para as HQ, incluindo disciplinas ministradas em universidades.
Projetos de pesquisa	É o documento que possui as ideias principais de uma <u>pesquisa</u> que será realizada, individual ou em grupos ligados a instituições.
Publicações	Periódica ou não, destinada a promover o progresso da ciência, geralmente noticiando novas pesquisas.
Participação em eventos	Apresentações de palestras, <i>workshop</i> , oficinas e demais tipos de atividades tendo como principal assunto as HQ, eventos regionais, nacionais e internacionais.
Participação em bancas de pesquisas	A participação em bancas de defesa de projetos de graduação, mestrado e doutorado como avaliador.
Orientações e Supervisões Acadêmicas	A participação em bancas de defesa de projetos de graduação, mestrado e doutorado como orientador ou coorientador.

Fonte: (MELO, 2020, p. 41).

3.1 PERFIL DOS PESQUISADORES DA CI SOBRE HQ

Os procedimentos bibliométricos de sondagens levaram ao estabelecimento de perfis de pesquisadores da Ciência da Informação, cuja produção possuísse trabalhos relevantes e indexados sobre HQ. Temos como crítica à prática bibliométrica e cientométrica a verificação da dependência da atualização da Plataforma Lattes pelos próprios pesquisadores como limiar do levantamento, pois as plataformas brasileiras e latino-americanas ainda não apresentam recursos de recuperação potentes para recuperar produções publicadas em periódicos e livros publicados em suportes tradicionais, ou desvinculados às grandes redes da WEB 2.0.

A caracterização dos pesquisadores foi elaborada com ênfase nos dados de formação superior, com caráter eliminatório, e a produção sobre HQ, com caráter classificatório. Assim sendo, pudemos chegar ao pesquisador principal da Ciência da Informação sobre as histórias em quadrinhos, cujos indicadores numéricos são representativamente maiores do que os demais aqui elencados, o que demonstra a sua longevidade e produtividade sobre o objeto analisado: Waldomiro de Castro Santos Vergueiro (Figura 1).

Figura 1 - Foto de Waldomiro Vergueiro



Fonte: Álbum pessoal de Valéria Aparecida Bari (2018).

Atualmente o pesquisador Waldomiro Vergueiro (Figura 1), além de ser o representante da Ciência da Informação mais relevante, também acumula a colocação como brasileiro que mais contribuiu na CI para a temática das HQ, trazendo um histórico vasto de publicações e organizações de obras referentes a esse tema, se tornou o maior responsável pela disseminação desse objeto de pesquisa no meio da CI, apresentando diversas definições e opiniões referentes ao assunto. Atua como Docente da Carreira do Magistério Superior na Universidade de São Paulo (USP), desde o ano de 1986.

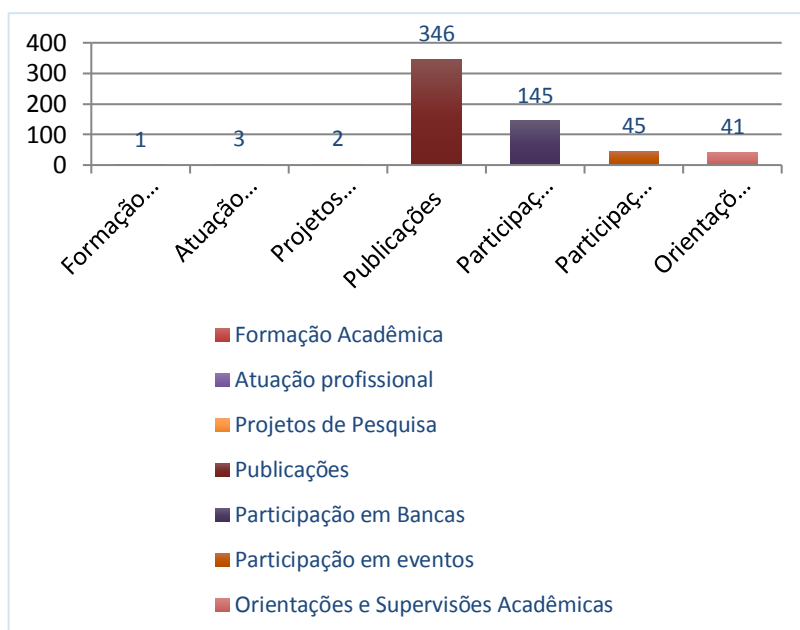
Possui graduação em Biblioteconomia e Documentação pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (1977), mestrado em Ciências da Comunicação pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo - ECA/USP (1985), doutorado em Ciências da Comunicação pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA/USP) (1990) e pós-doutorado pela Loughborough University of Technology (Inglaterra) e Universidad Carlos III de Madrid (Espanha). No ano de 1999, foi o fundador e líder do Grupo de Pesquisas em Histórias em Quadrinhos da Universidade de São Paulo (NPHQ/USP), o primeiro do gênero no Brasil. Posteriormente, no ano de 2010, o nome desse coletivo foi alterado para Observatório de Histórias em Quadrinhos (OHQ/USP), prosseguindo até a atualidade.

Editor da Revista 9ª Arte, dedica-se à editoração desse periódico especializado na publicação de pesquisas sobre HQ, em caráter internacional. Autor e/ou organizador de mais de uma dezena de livros, entre os quais podem ser destacados: Seleção de Materiais de Informação; Aquisição de Materiais de Informação; Qualidade em Serviços de Informação; Novas tendências em Gestão da Informação; Como usar as Histórias em Quadrinhos na sala de aula; Historieta latino-americana, História em Quadrinhos no

Brasil; Quadrinhos na Educação: da Rejeição à Prática; Os Pioneiros na Pesquisa em Quadrinhos no Brasil; Muito além dos Quadrinhos. Produz principalmente nos seguintes temas: histórias em quadrinhos, histórias em quadrinhos - Brasil, Biblioteconomia, desenvolvimento de coleções e bibliotecas - qualidade.

Com bases no levantamento de dados livremente declarados por Vergueiro em seu Currículo Lattes, que é considerada uma fonte de informação fidedigna que perfila os pesquisadores brasileiros, foi possível selecionar as seguintes informações bibliométricas, relacionadas ao campo da CI e à pesquisa sobre HQ (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Produções sobre HQ extraídas do Currículo Lattes de Waldomiro Vergueiro



Fonte: (MELO, 2020, p. 65)

Em segundo lugar, conforme os indicadores coletados, encontra-se uma pesquisadora egressa da Escola de Comunicações e Artes e participante de atividades em comum com Waldomiro Vergueiro, a professora Valéria Aparecida Bari (Figura 2) que atua na Universidade Federal de Sergipe (UFS), desde o ano de 2009. Tem a HQ como objeto de estudo, abordada de forma árdua, distribuída ao longo de toda sua atuação como profissional bibliotecária, docente e pesquisadora. Possui graduação em Biblioteconomia e Documentação pela Universidade de São Paulo (1990), mestrado em Ciência da Comunicação pela Universidade de São Paulo (2002) e doutorado em Ciência da Informação pela Universidade de São Paulo (2008).

Figura 1 - Foto de Valéria Aparecida Bari

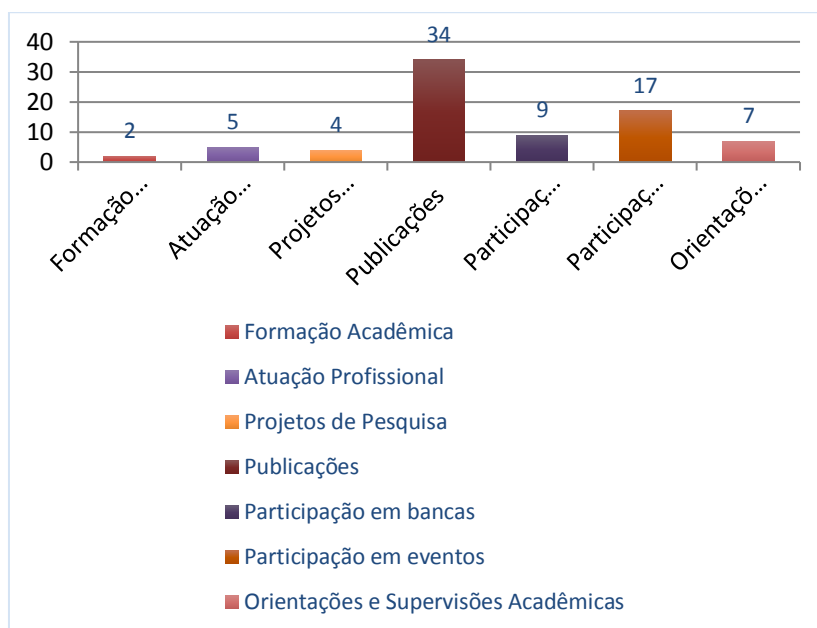


Fonte: Álbum pessoal de Valéria Aparecida Bari (2019).

Bari é líder do GRUPO PLENA: Grupo de Pesquisa em Leitura, Escrita e Narrativa: Cultura, Mediação, Apresentação Gráfica, Editoração, Manifestações, que possui forte atuação na pesquisa sobre quadrinhos. É editora da Revista Cajueiro: Ciência da Informação e Cultura da Leitura, na qual articula pesquisas no campo da Ciência da Informação que consideram gostos e hábitos leitores como fatores relevantes para a Ciência e Cultura. Atua como membro do Comitê Científico da Associação de Pesquisadores em Arte Sequencial (ASPAS), um coletivo que trabalha com pesquisas sobre HQ em território nacional, assim como segue como membro do OHQ/USP, desde o ano de 2000.

Com base no levantamento de dados livremente declarados por Bari em seu Currículo Lattes, que é considerada uma fonte de informação fidedigna que perfila os pesquisadores brasileiros, foi possível selecionar as seguintes informações bibliométricas, relacionadas ao campo da CI e à pesquisa sobre HQ (Gráfico 2).

Gráfico 2 - Produções sobre HQ extraídas do Currículo Lattes de Valéria Aparecida Bari



Fonte: (MELO, 2020, p. 57)

Em terceiro lugar, encontra-se o pesquisador Rubem Borges Teixeira Ramos (Figura 3). Atua como Docente da Carreira do Magistério Superior na Universidade Federal de Goiás (UFG), desde o ano de 2010.

Figura 3 - Foto de Rubem Borges Teixeira Ramos



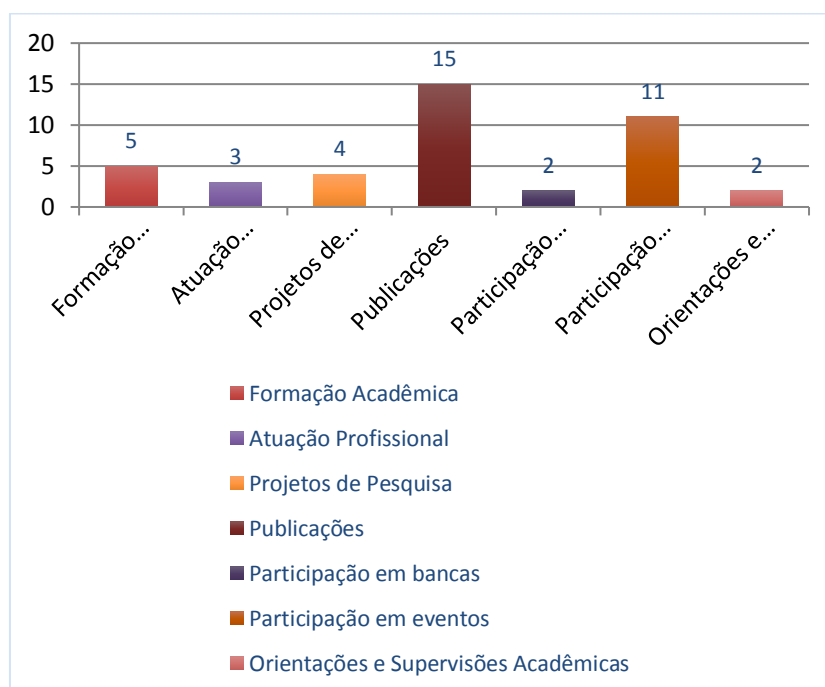
Fonte: Álbum pessoal de Valéria Aparecida Bari (2018).

Seu perfil de docente e pesquisador divulgado por meio da Plataforma Lattes traz os seguintes dados: Doutor em Ciência da Informação pela Universidade Federal de Minas Gerais (2017). Mestre em Ciência da Informação pela Universidade Federal de Minas Gerais (2008). Especialista em Gestão Estratégica da Informação pela Universidade Federal de Minas Gerais (2005) e bacharel em Ciência da Informação pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (2004). Atualmente, é Professor do

curso de Gestão da Informação da Faculdade de Informação e Comunicação da Universidade Federal de Goiás. Suas pesquisas norteiam os seguintes temas: estudo de usos e usuários da informação, comportamento informacional, competência informacional, gestão da informação e do conhecimento, histórias em quadrinhos, leitores, leitura, obtenção e introjeção de conhecimento, etnometodologia.

Com base no levantamento de dados livremente declarados por Ramos em seu Currículo Lattes, que é considerada uma fonte de informação fidedigna que perfila os pesquisadores brasileiros, foi possível selecionar as seguintes informações bibliométricas, relacionadas ao campo da CI e à pesquisa sobre HQ (Gráfico 3).

Gráfico 1 - Produções sobre HQ extraídas do Currículo Lattes de Rubem Borges Teixeira Ramos



Fonte: (MELO, 2020, p. 49).

Em quarto lugar, encontra-se a pesquisadora Lúcia Maria Moreira Dumont (Figura 4), que possui grande variedade de temas e objetos de pesquisa e produção, mas pode dedicar-se às HQ e foi responsável por orientações de acadêmicos com produção nessa área, como é o caso de Rubem Borges Teixeira Ramos. Atua como docente da carreira do magistério superior na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), desde o ano de 1983.

Figura 4 - Foto de Lúcia Maria Moreira Dumont

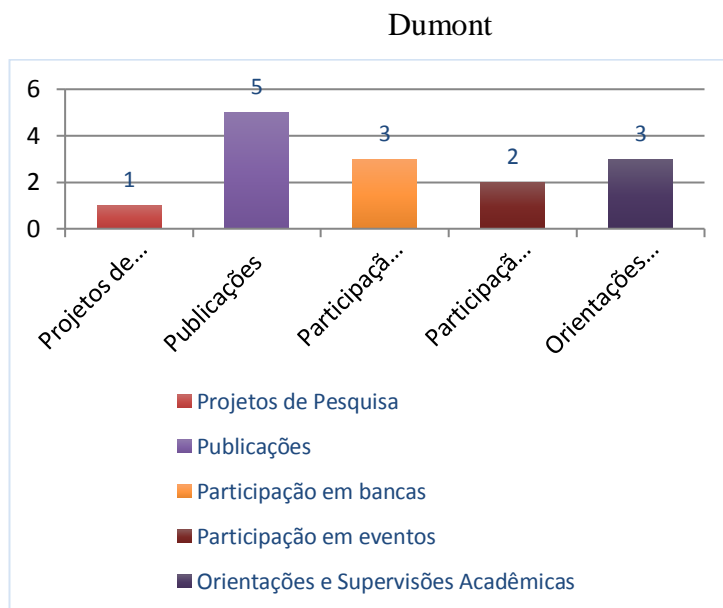


Fonte: Currículo Lattes de Lúcia Maria Moreira Dumont (2020).

Possui graduação em Biblioteconomia pela Universidade Federal de Minas Gerais, graduação em Letras pela Universidade Federal de Minas Gerais - ênfases em alemão e em francês, mestrado em Biblioteconomia pela Universidade Federal de Minas Gerais, doutorado em Comunicação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro em convênio com o IBICT e pós-doutorado pela *École des Hautes Études en Sciences Sociales*, em Paris. Exerceu os mandatos de vice-diretora e de diretora da Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais e de diretora de Cooperação Institucional da Reitoria da UFMG.

Como possui graduação em Letras e Biblioteconomia, demonstra predileção pelo tema dos gostos, hábitos, formação, e cultura leitora, possuindo grande predominância desses temas principais em toda a sua produção.

Com bases no levantamento de dados livremente declarados por Dumont em seu Currículo Lattes, que é considerada uma fonte de informação fidedigna que perfila os pesquisadores brasileiros, foi possível selecionar as seguintes informações bibliométricas, relacionadas ao campo da CI e à pesquisa sobre HQ (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Produções sobre HQ extraídas do Currículo Lattes de Lígia Maria Moreira

Fonte: (MELO, 2020, p. 45).

Em quinto lugar na produção, do ponto de vista quantitativo, Valdir José Morigi (Figura 5), é docente e pesquisador, com atuação atual em programas de graduação e pós-graduação em Ciência da Informação. Possui obras no campo da epistemologia da Ciência da Informação que o consagram como fonte de leitura nos programas de pós-graduação no Brasil.

Figura 5 - Foto de Valdir José Morigi

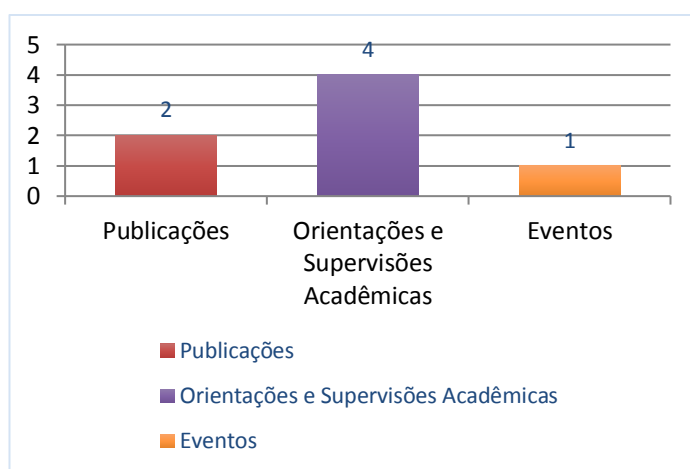
Fonte: Álbum pessoal de Valéria Aparecida Bari (2018).

Morigi atua como docente da carreira do magistério superior na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), desde o ano de 2000. Na comunidade acadêmica, esse pesquisador e docente da CI traz muitas contribuições, principalmente referentes a teses e monografias, orientando e disseminando a temática HQ

para a área. Possui graduação em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS (1984), graduação em Biblioteconomia pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB (1998), mestrado em Sociologia Rural pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1988) e doutorado em Sociologia pela Universidade de São Paulo - USP (2001).

Com bases no levantamento de dados livremente declarados por Morigi em seu Currículo Lattes, que é considerada uma fonte de informação fidedigna que perfila os pesquisadores brasileiros, foi possível selecionar as seguintes informações bibliométricas, relacionadas ao campo da CI e à pesquisa sobre HQ (Gráfico 5).

Gráfico 5 - Produções sobre HQ extraídas do Currículo Lattes de Valdir José Morigi



Fonte: (MELO, 2020, p. 55).

Em sexto lugar, do ponto de vista quantitativo, Carlos Victor de Oliveira (Figura 6), docente e pesquisador, é atualmente responsável por publicações relacionando as tecnologias, no âmbito da CI utilizando as HQ como objeto de pesquisa. Atua como Docente da Carreira do Magistério Superior no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) desde o ano de 2013.

Verifica-se que a motivação da sua produção sobre HQ venha das propriedades leitoras que sua linguagem possui, na mediação de conteúdos complexos. Oliveira tem sido um dos profissionais dedicados à disseminação, divulgação e vulgarização científica, cujas pesquisas com as HQ puderam contribuir em seus projetos de pesquisa.

Figura 6 - Foto de Carlos Victor de Oliveira

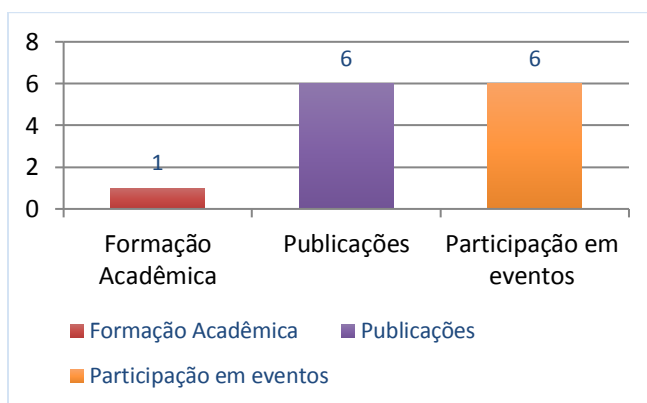


Fonte: Currículo Lattes de Carlos V. Oliveira (2020).

Mestre em Ciência da Informação, Pós-Graduado/Especialista em Docência do Ensino Superior, Pós-Graduado/Especialista em Tecnologia Educacional, Pós-Graduado/Especialista em Gestão de Tecnologia e de Negócios em Telecomunicações, Graduado em Licenciatura em Pedagogia e Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação. Membro do grupo de pesquisa Comunicação e Divulgação Científicas.

Com base no levantamento de dados livremente declarados por Oliveira em seu Currículo Lattes, que é considerada uma fonte de informação fidedigna que perfila os pesquisadores brasileiros, foi possível selecionar as seguintes informações bibliométricas, relacionadas ao campo da CI e à pesquisa sobre HQ (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Produções sobre HQ extraídas do Currículo Lattes de Carlos Victor de Oliveira



Fonte: (MELO, 2020, p. 43).

Outros pesquisadores da CI possuem publicações avulsas sobre as HQ, que têm se tornado muito frequentes, já que a narrativa gráfica tem se configurado como linguagem de comunicação nas empresas, na academia e também na comunicação de políticas públicas e

campanhas de informação para a população. Suas propriedades de atratividade e comunicação fazem da HQ uma fonte de informação muito eclética e atraente.

3.3 ANÁLISE QUALITATIVA DAS INFORMAÇÕES COLETADAS

Por meio da utilização das informações coletadas nas plataformas consultadas, ainda foi possível estabelecer um perfil qualitativo, verificando por quais caminhos a pesquisa na CI sobre HQ trilhou entre esses pesquisadores, assim como verificar as condições nas quais as pesquisas sobre esse objeto prosperam.

Inicialmente, foi possível observar Vergueiro como um grande influenciador em território nacional, por meio de suas obras, mas também por meio de suas orientações. Ele é o orientador de doutorado de Valéria Aparecida Bari, a pesquisadora que vem em seguida na produção quantitativa em CI e participa de seu núcleo de pesquisa NPHQ. Publicam pesquisas e comunicações acadêmicas em conjunto e ministram disciplinas em nível de graduação, especialização e pós-graduação juntos, em diversos momentos.

Valdir José Morigi também mantém contato com Vergueiro e Bari, durante sua estadia na ECA/USP, como pesquisador do campo da Educomunicação exercendo atividades no Núcleo de Comunicação e Educação (NCE/USP) ao qual ambos os pesquisadores pertenciam e atuavam.

Por sua vez, Lígia Maria Moreira Dumont atua em pesquisas e comparece em eventos no Departamento de Biblioteconomia e Documentação da ECA/USP, nos quais apresenta suas pesquisas sobre quadrinhos. Posteriormente, produziu trabalhos sobre HQ com Vergueiro. Orienta Rubem Borges Teixeira Ramos no mestrado e também passa a produzir pesquisas em conjunto.

Quanto ao pesquisador Carlos Vitor de Oliveira, a influência pode ser sentida em relação à produção de Vergueiro, que também foi um dos fundadores do Núcleo José Reis de Divulgação Científica (NJR/USP), voltado para a comunicação, disseminação e vulgarização do conhecimento científico, junto com os pesquisadores Clodovaldo Pavan e Glória Kreinz. Com esses acadêmicos, Vergueiro, inclusive, produziu um capítulo de livro denominado “Divulgação científica e histórias em quadrinhos” (VERGUEIRO, 2002), que foi divulgado como publicação do NJR/USP, uma fonte relevante inspirando Oliveira e outros pesquisadores da atualidade a dedicar-se à essa temática.

Outros pesquisadores da CI possuem publicações avulsas sobre as HQ, que têm se tornado muito frequentes, já que a narrativa gráfica tem se configurado como linguagem de comunicação nas empresas, na academia. Porém, acreditamos que a liberdade acadêmica em se dedicar à pesquisa das HQ também é diferenciada. Vemos, pelo perfil acadêmico coletado, que esses seis pesquisadores são, em sua totalidade, docentes de universidades públicas, distribuídos em território nacional. Por essa razão, essa análise qualitativa nos leva a constatar que a Universidade Pública, gratuita e de qualidade, é um berço acadêmico no qual vão florescer as pesquisas de grande relevância social, com ênfase em aspectos estéticos, éticos, artísticos, filosóficos, voltadas para a cultura, como não poderiam ocorrer em outros ambientes sociais.

Também é importante salientar que nem todos os pesquisadores aqui selecionados, embora sejam relevantes na produção acadêmica na CI sobre HQ, ministram disciplinas sobre esse objeto. No ano de 2019, segundo os dados da Plataforma Lattes, apenas os pesquisadores Vergueiro e Bari encontram-se ministrando disciplinas nas quais o termo quadrinhos aparece em seu título. Como em outros temas abordados pela CI, as HQ ainda se constituem em conteúdo especializado, que os programas brasileiros procuram apresentar de modo transversal, acompanhando mídias e linguagens, assim como os gostos, hábitos e a formação de leitores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao apresentar os principais pesquisadores da Ciência da Informação, quando o objeto da pesquisa são as Histórias em Quadrinhos, esse artigo recorre a técnicas bibliométricas para traçar um panorama presente e realizado. Como constatação considerada mais importante, verificamos que a Universidade Pública é o ambiente acadêmico melhor qualificado, quando se trata de pesquisa cultural envolvendo os gostos leitores, as mídias e linguagens, a narrativa gráfica sequencial, a editoração e todas as especialidades no campo das HQ.

A apresentação dos pesquisadores nos deu também a visão de que as pesquisas ocorrem no Brasil todo, sendo que estão distribuídos em todas as regiões do país. As redes sociais e os eventos científicos ajudam esses pesquisadores a reunir-se, colaborar e produzir em conjunto. Os dois mais produtivos na área, inclusive, passaram também a ser editores de periódicos científicos nos quais a publicação sobre HQ é bem aceita, como nem sempre ocorre.

Mesmo assim, vale ressaltar que a literatura especializada quanto às HQ na CI, simultaneamente, ainda se mantém muito escassa. Pesquisadores da Comunicação e das Letras tem se debruçado mais sobre esse objeto. Mas, também constatamos que as oportunidades de pesquisa e aplicações na CI ainda estão pouco exploradas, já que as HQ são uma fonte de

informação muito dinâmica e atraente para a leitura de um público muito variado, assim como ajudam as pessoas na aprendizagem e no ensino de conteúdos complexos.

Esperamos que esse trabalho sirva de inspiração na escolha para futuras pesquisas no campo da CI, onde tendo em mente que é um objeto de estudo válido e em desenvolvimento. Atrair mais pesquisadores na CI é um grande passo para a inserção das HQ nas publicações acadêmicas, superando o estereotipo de leitura infantil. É possível trazer as potencialidades da HQ um público mais eclético, formal, acadêmico, adequado ao registro e disseminação de informação e conhecimento.

Considerando que as HQ podem servir como objetivo de estudo, gênero e adaptações literárias, é uma temática totalmente volátil e atraente. Outros pesquisadores da CI possuem publicações avulsas sobre as HQ, que têm se tornado cada vez mais frequentes. Esperamos que esse artigo lance algumas luzes sobre a importância desse objeto de pesquisa, incentivando a pesquisa e fomentando a produção acadêmica na área.

REFERÊNCIAS

ANDRAUS, Gazy. **Existe o quadrinho no vazio entre dois quadrinhos?** 1999. 248 f. Dissertação (Mestrado em Artes Visuais) – Universidade Estadual Paulista, São Paulo, 1999. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/87003/andraus_g_me_ia.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em 19 maio 2019.

BALLMANN, Fábio. **A nona arte: história, estética e linguagem de quadrinhos.** 2009. 187 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Linguagem) – Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, 2009. Disponível em: <http://livros01.livrosgratis.com.br/cp151480.pdf>. Acesso em 15 abr. 2019.

BARI, Valéria Aparecida. Leitura escolar e histórias em quadrinhos: fruição intelectual, criatividade e formação de gostos de leitores. **Nona Arte**. São Paulo, v. 1, n. 2, p. 25-33, 2012. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/nonaarte/article/view/99715/98149>. Acesso em 29 maio 2019.

BARI, Valéria Aparecida. **O potencial das histórias em quadrinhos na formação de leitores:** busca de um contraponto entre os panoramas culturais brasileiro e europeu. 2008. 250 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008. Disponível em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27151/tde-27042009-121512/publico/1937466.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2019.

BARI, Valéria Aparecida; VERGUEIRO, Waldomiro. Emoção e Rebeldia: Formação de Gibitecas na Biblioteca Escolar. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: Sistemas de Informação, Multiculturalidade e Inclusão Social, CBBDD, 14., 2011, Maceió. Anais... Maceió:

UFAL, 2011. Disponível em:

<http://enancib.ibict.br/index.php/enancib/xenancib/paper/viewFile/3207/2333>. Acesso em 25 abr. 2019.

DUMONT, Lígia Maria Moreira; RAMOS, Rubem Borges Teixeira. . Leitura e obtenção de conhecimento nas histórias em quadrinhos de super-heróis. In: Marilda Lopes Ginez de Lara; Johanna Wilhelmina Smit. (Org.). **Temas de Pesquisa em Ciência da Informação no Brasil**. 1.ed. São Paulo: EDUSP, 2010, v., p. 141-159.

GÓMEZ-HERNÁNDEZ, José Antonio. El interés de las bibliotecas por el mundo de los comics. **Anuario ThinkEPI**. n. 1, p. 64-68, 2009. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/44204710_El_interes_de_las_bibliotecas_por_el_mundo_de_los_comics/citation/download. Acesso em: 25 mar. 2019.

MELO, Ida Conceição Andrade de. **Histórias em Quadrinhos como objeto de pesquisa na Ciência da Informação no Brasil**. 2020. 100 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Biblioteconomia e Documentação) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2020. Disponível em: <https://ri.ufs.br/handle/riufs/2140>. Acesso em 15 abr. 2020.

MCCLOUD, Scott. **Desvendando os quadrinhos**. São Paulo: Makron Books, 2005.

MENDONÇA, Márcia Rodrigues de Souza. Um gênero quadro a quadro: a história em quadrinhos. In: DIONISIO, Ângela Paiva. et al (Org.). **Gêneros textuais e ensino**. São Paulo: Parábola, 2010.

MORIGI, Valdir José; MASSONI, Luis Fernando Herbert; LOUREIRO, Thainá Ribeiro. Apropriações e usos das histórias em quadrinhos na literatura de ciência da informação. **Informação e Informação**, Londrina, v. 21, n. 1, p. 56-79, jan./abr. 2016.

OLIVEIRA, Carlos Victor de. Oficina de criação de histórias em quadrinhos com o uso de software. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v.43 n.3, p. 227-233, set./dez. 2014.

ORIHUELA, Maria Artucho. ¿Deben estar los cómics en las bibliotecas? **Boletim da Associação Andaluza de Bibliotecários**, n. 69, p. 57-72, dez. 2002. Disponível em: <http://eprints.rclis.org/5940/1/69a5.pdf>. Acesso em 23 abr. 2019.

RAMOS, Paulo Roberto. **A leitura dos quadrinhos**. São Paulo: Contexto, 2012.

RAMOS, Rubem Borges Teixeira. **Com grandes poderes, vêm grandes responsabilidades: um estudo etnometodológico sobre o leitor e a leitura de histórias em quadrinhos de super-heróis da Marvel e da DC Comics**. 2017 Tese (Doutorado em Ciência da Informação). Universidade Federal de Minas Gerais: Escola de Ciência da Informação. Minas Gerais, 2017.

RAMOS, Rubem Borges Teixeira. **Histórias em quadrinhos na sociedade contemporânea: lazer, produção e obtenção de conhecimento na leitura das revistas de super-heróis**. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2008.

VERGUEIRO, Waldomiro de Castro Santos. Histórias em quadrinhos e serviços de informação: um relacionamento em fase de definição. **DataGramZero**. v.6., n.2., abr. 2005. Disponível em:

<<https://www.brapci.inf.br/index.php/article/view/0000001585/2dd45db6b1afd8a48bb37f91e71fde34>>. Acesso em 15 abr. 2019.

VERGUEIRO, Waldomiro de Castro Santos. **Divulgação científica e histórias em quadrinhos**. In: Glória Kreinz; Clodowaldo Pavan. (Org.). *Ética e divulgação científica: os desafios no novo século*. São Paulo: Núcleo José Reis de Divulgação Científica, 2002, v. , p. 69-81.

VERGUEIRO, Waldomiro de Castro Santos. Histórias em quadrinhos. In: CAMPELLO, Bernadete Santos (org.); CALDEIRA, Paulo da Terra (org.); MACEDO, Vera Amália Amarante (org.). **Formas e expressões do conhecimento: introdução às fontes de informação**. Belo Horizonte: Escola de Biblioteconomia da UFMG, 1998. p. 115-149.

Recebido/ Received: 15/04/2020
Aceito/ Accepted: 25/04/2020
Publicado/ Published: 27/05/2020



Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional (CC BY-NC-SA 4.0)